

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E FATORES ASSOCIADOS AOS SINTOMAS DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Jordanna de Souza Cavalcante¹; Natasha Oliveira Schnarwiler¹; Wenden Maciel de Castro¹;
Huana Carolina Candido Morais²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

RESUMO

O principal impacto negativo do envelhecimento populacional é o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que são as principais causas de mortalidade e incapacidade em todo o mundo. Essas doenças são responsáveis por 38 milhões de mortes anuais, sendo que $\frac{3}{4}$ desse total ocorrem em países de baixa e média renda como o Brasil. Além disso, é nesse grupo de países que ocorre um maior número de mortes antes dos 70 anos, já que o acesso à saúde preventiva e os tratamentos dessas patologias são limitados, contribuindo para uma menor expectativa de vida. As doenças crônicas não transmissíveis são um problema de saúde global e uma ameaça à saúde do ser humano. Essa doença é mais comum em países de baixa e média renda. As doenças cardiovasculares (cardio = coração; vasculares = vasos sanguíneos) são um grupo de doenças que afeta o coração e os vasos sanguíneos. Quase todas elas são provocadas por placas de gorduras e cálcio no interior das células que dificulta a corrente sanguínea. E as três mais comuns aqui no Brasil é a pressão alta (hipertensão), insuficiência cardíaca e ataque cardíaco. A Hipertensão Arterial, o Diabetes, Câncer e as Doenças Respiratórias Crônicas representam as principais Doenças Crônicas não Transmissíveis. Consideradas silenciosas, por se desenvolver ao longo da vida, e responsáveis por 72% óbitos no Brasil. Segundo Ministério da Saúde aproximadamente 57,4 milhões de pessoas possui pelo menos uma doença crônica não transmissível no país. Tendo em vista que essas doenças são as mais comuns no nosso estado, é notório que existem alguns fatores que favorecem o seu desenvolvimento no organismo: fatores genéticos, sexo e idade, além de hábitos, alimentação inadequada, obesidade, tabagismo e o abuso de bebidas alcoólicas. O tema por sua vez é bem complexo, o que não nos deixa surpreso em se tratar de saúde, com impacto maior fora do setor, característica essa que acaba se tornando mais difícil não somente sua análise, mas sim a sua utilização em algum projeto de intervenções que tenha uma satisfação adequada nos envolvidos, pois sabemos que a população não tem uma boa qualidade de vida e se tratando de alimentação ou saúde, sempre é deixado de lado pois não é visto como prioridade para muitos. Este tema contém vários desafios, principalmente como as pessoas vão executar a prevenção desta doença, porém tendo em vista as grandes dificuldades, podemos mostrar através da conscientização que nosso trabalho visa incentivar as pessoas e alertar sobre esse grande dano que vem causando e também alertar para sociedade atual, sendo ela a maior causador de morte no planeta, sendo assim através dessa conscientização assim vai conseguir um dos nossos objetivos

Palavras-chave: Qualidade de vida. Doenças Crônicas não transmissíveis. Taxa de mortalidade.